

	DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	
	ISOPARAFINA 1821	Página 1 de 11

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto: Isoparafina 1821

Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.

Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR

Telefone: (041) 3245-0777

Telefone de emergência: Dipa-Química 0800-7010775

Fax: (041) 3245-0777

E-mail: dipa@dipaquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

Líquidos inflamáveis – Categoria 4

Perigo por aspiração – Categoria 1

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H227 - Líquido combustível.

H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Frases de precaução:


Prevenção:

P210 - Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.

Data da Elaboração: 14/10/2013

Data de Revisão: 02/02/2022

Nº da Revisão: 07

	DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	
	ISOPARAFINA 1821	Página 2 de 11

P280 - Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Resposta à emergência:

P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P331 - NÃO provoque vômito.

P370 + P378 - Em caso de incêndio: Para extinção utilize espuma, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Armazenamento:

P403 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Substância.

Nome químico comum ou nome técnico: Isoparafina 1821.

Sinônimo: Nafta (petróleo) e hidrotratada pesada.

Número do registro CAS: 64742-48-9.

Impurezas que contribuam para o perigo: Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Ingestão: Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Contato com a pele: Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água e sabão ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

Inalação: Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se ocorrer parada na respiração, aplique ventilação com um dispositivo mecânico ou use respiração boca a boca. Caso sinta indisposição, contate um médico.



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ISOPARAFINA 1821

Página 3 de 11

Contato com olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Se ingerido, o material pode ser aspirado para dentro dos pulmões e causar pneumonia química. Concentrações de vapores acima dos limites de exposição recomendados são irritantes aos olhos e ao trato respiratório, podendo causar dores de cabeça e tontura, são anestésicos e podem ter outros efeitos ao sistema nervoso central. O contato prolongado e / ou repetido da pele com materiais de baixa viscosidade pode desengordurar a pele, resultando em possível irritação e dermatite, pode provocar secura da pele ou fissuras. A aspiração de pequenas quantidades de líquido para dentro dos pulmões durante a ingestão ou através de vômito, pode causar pneumonia química ou edema pulmonar.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância: Produto combustível. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. O material pode acumular cargas estáticas que podem causar ignição. Material pode liberar vapores que rapidamente formam misturas inflamáveis. Acumulação de vapores pode inflamar e/ou explodir se sofre ignição.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Data da Elaboração: 14/10/2013

Data de Revisão: 02/02/2022

Nº da Revisão: 07

	DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA	
	FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	
	ISOPARAFINA 1821	Página 4 de 11

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole imediatamente de fontes de ignição. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Evite contato com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de segurança, vestuário de proteção adequado e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Luvas feitas de acetato de polivinila (PVA) não são à prova d'água e não se aplicam a usos em emergências. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Evite a água de diluição proveniente do combate ao fogo atinja diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. No caso de um derrame acidental, favor notificar as autoridades, de acordo com os regulamentos que se apliquem.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Utilize barreiras naturais de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Material pode acumular cargas estáticas que podem causar uma centelha elétrica. Quando o material é manuseado a granel, uma faísca elétrica pode incendiar quaisquer vapores inflamáveis de líquidos ou resíduos que possam estar presentes (por exemplo, durante a transição de operações de carregamento). Use procedimentos adequados de conexão e/ou aterramento. No entanto, conectores e aterramento não podem eliminar o risco de acúmulo estático. Evite contato com a pele. Previna pequenos derrames e vazamentos para evitar superfícies escorregadias. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Data da Elaboração: 14/10/2013	Data da Revisão: 02/02/2022	Nº da Revisão: 07
---------------------------------------	------------------------------------	--------------------------



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ISOPARAFINA 1821

Página 5 de 11

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão: Produto combustível. Material pode acumular cargas estáticas que podem causar uma centelha elétrica. Quando o material é manuseado a granel, uma faísca elétrica pode incendiar quaisquer vapores inflamáveis de líquidos ou resíduos que possam estar presentes (por exemplo, durante a transição de operações de carregamento). Use procedimentos adequados de conexão e/ou aterramento. No entanto, conectores e aterramento não podem eliminar o risco de acúmulo estático.

Condições adequadas: Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar. Mantenha o recipiente fechado, aterrado, armazenado em temperatura ambiente. Abra os vagorosamente, para controlar possível alívio de pressão. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

Materiais adequados para embalagem: Aço Carbono, aço Inoxidável, teflon, neoprene; epoxi fenólicas e cobertura de zinco inorgânico.

Materiais inadequados para embalagem: Borracha butil, borracha natural, monômero etileno-propilenodieno (EPDM) e cobertura vinílica.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

Nome da substância	Limite / Padrão			Fonte
Isoparafina 1821	TWA	400 mg/m ³	100 ppm	OSHA Z1

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança com proteção lateral.



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ISOPARAFINA 1821

Página 6 de 11

Proteção da pele e corpo: Luvas de segurança de borracha nitrílica, vestuário de proteção adequado e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Luvas feitas de acetato de polivinila (PVA) não são a prova d'água e não se aplicam a usos em emergências.

Proteção respiratória: Em casos de alto potencial de exposição use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos.

Perigos térmicos: Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido límpido, claro.
Odor e limiar de odor:	Característico.
pH:	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	190 °C - 208 °C (ASTM D86).
Ponto de fulgor:	62 °C (ASTM D56).
Taxa de evaporação:	0,03 (n-butil acetato = 1).
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	LEL: 0,7 % volume. UEL: 6,0 % volume.
Pressão de vapor:	0,04 kPa (0,3 mmHg) a 20 °C.
Densidade de vapor:	5,6 a 101 Kpa (Ar = 1).
Densidade relativa:	0,77 a 15 °C (Água = 1).
Densidade:	770 kg/m³ a 15 °C.
Solubilidade(s):	Não disponível.
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	> 4 (estimado).
Temperatura de autoignição:	332 °C (ASTM E659).
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	1,6 cSt a 40 °C 2,3 cSt a 20 °C.

Outras informações:

Data da Elaboração: 14/10/2013

Data de Revisão: 02/02/2022

Nº da Revisão: 07



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ISOPARAFINA 1821

Página 7 de 11

Ponto de Fluidez: -69 °C (ASTM D5950).

Coeficiente de Expansão Térmica: 0,00078 por Grau C.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Reatividade: Dados não disponíveis.

Possibilidade de reações perigosas: Não ocorrerá polimerização perigosa.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas, fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Oxidantes fortes.

Produtos perigosos da decomposição: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Oral

DL₅₀: > 5000 - rato.

Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante - Diretrizes do Teste 401 da OECD.

Inalatória

CL₅₀ - 8 h (vapor): > 5000 mg/m³ – rato.

Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante - Diretrizes Diretrizes do Teste 403 da OECD.

Dérmica

DL₅₀: > 5000 - coelho.

Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante - Diretrizes Diretrizes do Teste 402 da OECD.

Corrosão/irritação à pele: Pode secar a pele levando a desconforto e dermatite. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante - Diretrizes do Teste 404 da OECD.

	DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA	
	FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	
	ISOPARAFINA 1821	Página 8 de 11

Lesões oculares graves/irritação ocular: Pode causar desconforto ameno nos olhos, de curta duração. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante - Diretrizes do Teste 405 da OECD.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não se espera que seja um sensibilizador respiratório e a pele. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante - Diretrizes do Teste 406 da OECD.

Mutagenicidade em células germinativas: Não se espera que seja um mutagênico de células germinativas. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante - Diretrizes do Testes 471, 473, 474, 476, 478 e 479 da OECD.

Carcinogenicidade: Não é esperado que cause câncer. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante - Diretrizes do Teste 453 da OECD.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que seja tóxico à reprodução. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante - Diretrizes do Teste 413, 414 e 415 da OECD. Não se espera que cause danos a crianças amamentadas.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não é esperado que cause danos nos órgãos a partir de uma única exposição.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não é esperado que cause danos aos órgãos pela exposição prolongada ou repetida. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante - Diretrizes do Teste 408, 413 e 422 da OECD.

Perigo por aspiração: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Baseado nas propriedades físico-químicas do material.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade: Não se espera que seja prejudicial e que demonstre toxicidade crônica em organismos aquáticos.

Toxicidade aguda para peixes:


CL₀ - 96 h: 1000 mg/L - *Oncorhynchus mykiss*

Toxicidade aguda para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

CE₀ - 48 h: 1000 mg/L - *Daphnia magna* (dáfnia).

Toxicidade aguda para plantas aquáticas:

CE₀ - 72 h: 1000 mg/L - *Pseudokirchneriella subcapitata*

	DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	
	ISOPARAFINA 1821	Página 9 de 11

Toxicidade crônica para dáfnias e' outros invertebrados aquáticos:
 NOELR - 21 d: 1 mg/L - *Daphnia magna* (dáfnia).

Toxicidade aguda para plantas aquáticas:
 NOELR - 72 h: 1000 mg/L - *Pseudokirchneriella subcapitata*.

Persistência e degradabilidade: Prontamente biodegradável na água. Material similar degradado 31,3 % em 28 dias. Possibilidade de se degradar no ar rapidamente.

Potencial bioacumulativo: Dados não disponíveis.

Mobilidade no solo: Altamente volátil, haverá divisão rápida, quando estiver no ar. Não se espera partição dos sedimentos e resíduos aquáticos sólidos.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº 5947 de 1º de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
 Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

Data da Elaboração: 14/10/2013

Data da Revisão: 02/02/2022

Nº da Revisão: 07

	DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	
	ISOPARAFINA 1821	Página 10 de 11

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO - "International Maritime Organization"(Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO - "International Civil Aviation Organization"(Organização da Aviação Civil Internacional)
- Doc 9284-NA/905

IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: Não é classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

Nome apropriado para embarque: N.A.

Classe ou subclasse de risco principal: N.A.

Classe ou subclasse de risco subsidiário: N.A.

Número de risco: N.A.

Grupo de embalagem: N.A.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725-4: 2014.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES


Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos MSDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Data da Elaboração: 14/10/2013

Data da Revisão: 02/02/2022

Nº da Revisão: 07

	DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA	
	FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	
	ISOPARAFINA 1821	Página 11 de 11

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

SIGLAS UTILIZADAS

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
ASTM	American Society for Testing and Materials
CAS	Chemical Abstracts Service
CE ₀	Concentração Efetiva Máxima Tolerada
CL ₀	Concentração Máxima Tolerada
CL ₅₀	Concentração Letal Média
DL ₅₀	Dose Letal Média
DPC	Diretoria de Portos e Costas
EPDM	Monômero Etileno-Propilenodieno
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IATA–DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
IS	Instrução Suplementar
LEL	Limite Inferior de Explosividade
N.A.	Não aplicável
NOELR	Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito
NR	Norma Regulamentadora
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
ONU	Organização das Nações Unidas
OSHA	Occupational Safety and Health Administration
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PVA	Acetato de Polivinila
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
TWA	Time Weighted Average
UEL	Limite Superior de Explosividade

Data da Elaboração: 14/10/2013	Data de Revisão: 02/02/2022	Nº da Revisão: 07
---------------------------------------	------------------------------------	--------------------------